



ORÇAMENTOS ABERTOS NO MÉXICO AJUDAM A CRIAR OPÇÕES DE PROTEÇÃO PARA NOVAS MÃES

Muito frequentemente, a alegria pela chegada de um novo bebê é tragicamente interrompida em muitas famílias mexicanas, quando a mãe sucumbe à hipertensão, à hemorragia e a outras complicações fatais relacionadas à gravidez.

Enquanto o governo mexicano por muito tempo anunciava o compromisso de melhorar a saúde e diminuir a mortalidade materna, a taxa manteve-se em aproximadamente 6,2 mortes de mulheres por 10.000 nativos por mais de uma década (de 1990 a 2003). Mulheres pobres em áreas rurais estão proporcionalmente mais afetadas.

No final da década de 90, uma série de denúncias envolvendo a presidência no uso secreto e indevido de fundos alertou grupos da sociedade civil a pressionar por acesso público às informações, incluindo maior acesso às informações do orçamento do governo mexicano. Em 2002, uma lei, garantindo o direito do cidadão às informações, foi aprovada e uma comissão extremamente respeitada foi estabelecida para supervisionar sua aplicação.

No ano seguinte, o Fundar, uma organização civil localizada na Cidade do México, estava convencido de que os recursos do orçamento nacional não estavam sendo aplicados de maneira efetiva para combater a mortalidade de mulheres durante o parto. O Fundar podia usar informações do orçamento, anteriormente inacessíveis ao público, para identificar a ausência de recursos para cuidados obstétricos de emergência em todo o país.

Munido de novas informações, o Fundar, juntamente com outras organizações não governamentais, reuniu-se com os articuladores de políticas públicas para solicitar alocações específicas de verbas, enfatizando que o aumento de recursos para cuidados emergenciais de saúde beneficiaria diretamente mulheres grávidas, especialmente aquelas de comunidades pobres e indígenas.

O Fundar conseguiu assegurar um aumento de US \$50 milhões para um programa nacional concebido para diminuir a taxa de mortalidade materna. “Nosso desafio é garantir que este fundo seja mantido e que mulheres dos mais pobres estados mexicanos possam se beneficiar dele”, disse Helena Hofbauer, Diretora Geral do Fundar. “Mas a experiência nos convenceu que juntando o acesso à informação a uma análise responsável do orçamento, pode-se melhorar o bem-estar e o dia-a-dia das pessoas”.

Desde 1999, o Centro Fundar para Pesquisa e Análise tem monitorado recursos públicos no México como uma maneira de promover a democracia. O *Fundar* tem desempenhado um papel único na sociedade civil Mexicana, como uma organização profissional, baseada em pesquisas, que objetiva participar nos debates por justiça social enfatizando a importância da transparência no orçamento para expandir a democracia.

A estratégia do Fundar de defender maior acesso público às informações do orçamento governamental, em âmbito local e nacional, juntamente com claras e relevantes análises, tem contribuído para um

melhor entendimento das conexões entre o orçamento e seu impacto na vida das pessoas no México. “No caso da redução da mortalidade materna” disse Helena, “cuidados obstétricos de emergência foram finalmente incluídos no sistema público de saúde promovido por este governo para os setores mais pobres da população; com recentes recursos adicionais”.

Neste próximo ano, o Fundar planeja usar os resultados do Índice de Orçamento Aberto 2006 (*Open Budget Index 2006*) para continuar a defender o aumento da transparência e do acesso às informações do orçamento.

O Índice de Orçamento Aberto (*Open Budget Index*) está disponível no site: www.openbudgetindex.org